



A CASA DOS LEÕES: UM LEGADO PATRIMONIAL DA ARQUITETURA NEOCLÁSSICA IJUIENSE¹

Ana Marina Cavalheiro Fiuza Kelm², Matheus Cargnelutti de Souza³, Tarcísio Dorn de Oliveira⁴

¹ Pesquisa desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias (GTEC). O texto faz parte das reflexões oriundas do Projeto de Pesquisa “Patrimônio territorial urbano: a preservação da arquitetura patrimonial e suas inter-relações com a memória, identidade, pertencimento, cidadania e o planejamento das cidades”, que conta com o apoio da Agência de Fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), edital nº 10/2021 – ARD/ARC, sob Termo de Outorga nº 22/2551-0000588-8.

² Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/UNIJUÍ, Geógrafa (Licenciatura e Bacharelado) pela UNIJUÍ, especialista em Gestão e Educação Ambiental pela UNIASSSELVI.

³ Professor do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. Professor do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e do curso técnico em Móveis do IFFAR. Mestre e Doutorando em Engenharia Civil pela UFSM. Especialista em Artes pela UFPel. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ.

⁴ Professor do curso graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. Doutor em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Desenvolveu Estágio Pós-Doutoral em Arquitetura e Urbanismo pela Atitus Educação (CESME). Mestre em Patrimônio Cultural pela UFSM. Especialista em Artes pela UFPel. Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Educação pelo IFSul. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. Avaliador Nacional de Cursos de Graduação INEP/MEC (Arquitetura e Urbanismo e Design).

INTRODUÇÃO

No início do século XX, a arquitetura eclética neoclássica deixou uma marca indelével nas cidades do interior do Brasil, refletindo uma transição cultural e estética significativa no país. Um exemplo notável dessa influência é a residência encomendada por Otávio Fernando Bos, um destacado comerciante e industrial, em 1928, em Ijuhy (hoje Ijuí, RS). Situada na rua 20 de Setembro, número 889, esta imponente construção foi concebida como um símbolo de sofisticação e prosperidade, destacando-se pela sua localização estratégica e terreno generoso.

Projetada em estilo Eclético Neoclássico, predominante nas três primeiras décadas do século XX no Brasil, a residência incorporava elementos arquitetônicos que simbolizavam elegância e robustez. Este estilo, que se inspirava na Antiguidade Clássica com ênfase em simetria, proporção e ornamentação, refletia os ideais de progresso e modernidade. Em Ijuí, como em muitas cidades brasileiras, o neoclassicismo influenciou tanto as edificações públicas quanto as residenciais e religiosas, conferindo-lhes uma aparência de estabilidade e ordem, características altamente valorizadas na época.



O presente trabalho também menciona um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS 11, no qual aborda a sustentabilidade cultural das cidades através da preservação da arquitetura patrimonial.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, que buscou informações sobre a concepção projetual de uma residência no estilo arquitetônico eclético neoclássico e sua construção, com a finalidade de construir uma análise, embasada por Montaner (1999), fundamentada nos eixos da descrição, pesquisa e aprendizagem.

Antes de realizar um estudo teórico da arquitetura, de forma crítica, é importante apresentar o significado de crítica para arquitetura, onde Montaner (1999, p. 19) descreve como a forma de “desvendar raízes e antecedentes, teorias, métodos e posições que estão implícitos a um objeto”. Descreve-se a obra estudada e cria-se um histórico da sua evolução no tempo, partindo-se de um foco de análise, baseado em fatos. Para, a partir disso, criar-se uma síntese, e estimular discussões e posicionamentos fundamentados.

A análise arquitetônica produzida sobre a Casa dos Leões foi estruturada com base em Montaner (1999), com foco no contexto da obra, através de estudos de seus aspectos compositivos e técnico-construtivos.

A seguir, será apresentada a análise da edificação, para a fundamentação de alguns legados deixados pela arquitetura eclética neoclássica da Casa dos Leões à sociedade contemporânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Comumente chamada de “A Casa dos Leões”, devido aos dois leões que adornam o portão de entrada sobre colunas, a edificação também é conhecida como Villa Julieta, nome dado pelos proprietários em homenagem à esposa de Otávio Bos, Júlia Rosa Bós, sendo uma habitação imponente, concebida como um símbolo de sofisticação e prosperidade. Com um terreno de 33 metros de frente por 60 metros de fundos, e uma área construída de 337,94 m², a propriedade destacava-se em uma área nobre da cidade, próxima à Estação Ferroviária, o principal ponto de acesso do município na época de sua construção, 1928.

De acordo com Silva (2003), o projeto arquitetônico da residência contou com a colaboração de um renomado arquiteto de Porto Alegre e um experiente construtor de Santa



mas também se estendeu a outras edificações públicas e religiosas. Essas construções não apenas simbolizavam avanço e modernidade, mas também ajudaram a organizar e embelezar o ambiente urbano, contribuindo para a criação de espaços públicos harmoniosos.

No contexto contemporâneo, a preservação e valorização da Casa dos Leões e de outras edificações neoclássicas em Ijuí é crucial, não apenas para manter viva a história e a identidade cultural da cidade, mas também para promover o desenvolvimento sustentável, conforme preconiza o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS 11) das Nações Unidas. Este objetivo visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, preservando o patrimônio cultural e natural.

Portanto, o legado da arquitetura neoclássica do início do século XX no interior do Brasil, exemplificado pela Casa dos Leões de Ijuí, continua a ser valorizado por sua contribuição histórica e estética ao patrimônio arquitetônico nacional, além de servir como um elo entre passado, presente e futuro, enriquecendo a identidade cultural e urbana da cidade.

Palavras-chave: Patrimônio arquitetônico. Ijuí. Residência. Villa Julieta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONTANER, Josep Maria. **Arquitectura y critica**. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

WEIMER, Gunter. **A arquitetura**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1992.

SILVA, Marilda Almeida da. **Fragments: Vestígios que contam histórias Ijuhy (1890-1942)**, Dissertação de Mestrado Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da UFRGS, Porto Alegre, julho de 2003.

TRIANA, Andrea, Silva, Evaristo Marcos. **Arquitetura neoclássica. Idéia, Método e Linguagem**. UFSC, 2003. Disponível em:

<https://soniaa-arq.prof.ufsc.br/arq1101/trabalhosalunos2003/Evaristo/arquitetura%20neocl%Essica.pdf>. Acesso em: 16 de junho de 2024.